

CAPÍTULO 3

DESAFIOS DE DIAGNÓSTICO DA CERATITE FÚNGICA

Data de submissão: 06/11/2024

Data de aceite: 02/01/2025

Caroline Mattos Fontana

Gabriela Carminati Lino

Thayná da Rocha Pires

Vitória Flores dos Santos

RESUMO: **Introdução:** a maioria dos casos de ceratite fúngica, em todo o mundo, é causada por fungos filamentosos septados não pigmentados. Vários tipos de fungos causam ceratite, havendo influência de diferentes fatores como condições climáticas, hábitos e costumes da população. Ela ocorre frequentemente em zonas tropicais, o que acaba gerando um desafio importante para oftalmologistas das zonas temperadas, onde a prevalência da doença é pequena, logo a experiência e relatos sobre a doença também são escassos. A Ceratite Fúngica tem o potencial de evoluir para uma infecção fulminante causando riscos aos pacientes que podem até ficarem cegos devido ao tratamento agressivo. A doença, que está associada a traumatismo, doença corneana pré-existente, uso de esteróides e antibióticos ou de lentes de contato,

ainda é um desafio para os oftalmologistas.

Objetivo: analisar os desafios no diagnóstico da Ceratite fúngica, assim como as suas complicações no quadro clínico e no tratamento. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura em bases de dados eletrônicas como Google Scholar, Pubmed, Scielo e outros periódicos publicados. **Resultados:** os principais agentes causadores encontrados são: o fungo filamentoso Fusarium, Aspergillus e Candida, especialmente em casos de uso de lente terapêutica. O diagnóstico é confirmado a partir de exames micológicos diretos ou de cultivo e não existem características clínicas que auxiliem na identificação do patógeno. A Ceratite Fúngicesteroidesa é predominantemente encontrada em trabalhadores rurais que são frequentemente mais expostos a traumatismo corneano com matéria orgânica contendo fungos. A evolução clínica geralmente é grave, com perda da acuidade visual e, em muitos casos, endoftalmite. **Conclusão:** a enfermidade é um desafio para os oftalmologistas, já que seu diagnóstico é difícil, porém é essencial para um correto estabelecimento de uma terapêutica precoce e imediata.

PALAVRAS-CHAVE: Córnea; Aspergillus;

REFERÊNCIAS

- GIUSTINIANI, Marco. Ceratite fúngica. *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia*, v. 66, n. 4, p. 423-429, 2003.
- CARVALHO, Ana Cristina Alvarez de; RUTHES, Hilton Iran; MAIA, Maurício; YANA, Douglas; SATO, Mário Teruo; MOREIRA, Hamilton; BORDIGNON, Gisele Fernandes;
- QUEIROZ-TELLES, Flávio. **Ceratite fúngica no estado do Paraná - Brasil: aspectos epidemiológicos, etiológicos e diagnósticos.** Rev Iberoam Micol, 2001.